

FIPRONIL CCAB 250 FS[®]

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 17920

COMPOSIÇÃO:

(RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro- α,α,α -trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoro carbonitrile [FIPRONIL].....	methylsulfinylpyrazole-3-
1,2-Etanodiol.....	
Outros Ingredientes.....	250 g/L (25% m/v)
	40 g/L (4,0% m/v)
	810 g/L (81% m/v)

GRUPO	2B	INSETICIDA
-------	-----------	------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão

GRUPO QUÍMICO: Pirazol

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada para tratamento de sementes (FS).

TITULAR DO REGISTRO (*):

CCAB AGRO S.A.

Alameda Santos, 2159, 6º andar – Cerqueira César

CEP: 01419-100 São Paulo - SP C.N.P.J.: 08.938.255/0001-01

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: CDA/SP sob nº 820 e sob nº 3374

(* IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO))

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

FIPRONIL TÉCNICO CCAB II – nº de registro MAPA: 15217

JIANGSU CHANGQING AGROCHEMICAL CO., LTD.

Nº 01 Jiangling Road, Putou Town, Jiangdu District, Yangzhou, Jiangsu, China

ZHEJIANG FUNONG BIOTECH CO., LTD.

Lantian Yongqiang Wenzhou, Zhejiang – China.

FIPRONIL TÉCNICO TAGROS – nº de registro MAPA: 34317

Tagros Chemicals India Limited.

A4 / 1 & 2 Sipcot Industrial Complex, Pachayankuppam, 607 005 Cuddalore, Tamil Nadu, Índia.

FIPRONIL TÉCNICO YN – nº de registro MAPA: 05812

Sinochem Ningbo Chemicals Co Ltd.

Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone) – Lian Yun Gang City – Jiangsu – China

FIPRONIL TÉCNICO CCAB – nº de registro MAPA: 10712

Sinochem Ningbo Chemicals Co., Ltd.

Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone) – Lian Yun Gang City – Jiangsu – China

FORMULADOR:

TECNOMYL S.A.

Parque Industrial Avay – Paraguai

TECNOMYL S.A.

Ruta 3 Km 2796, V9420 Río Grande, Tierra del Fuego - Argentina

NINGBO SUNJOY AGROSCIENCE CO., LTD.

BeiHai Road, n. 1165, Ningbo Chemical Industry Zone, Xiepu Town, Zhenhai District, Ningbo, Zhejiang Province, 315040 – China

ZHEJIANG FUNONG BIOTECH CO., LTD.

Lantian Yongqiang, 325024, Wenzhou – China

YONGNONG BIOSCIENCES CO., LTD.

No 3, Weiqi Rd (East), Hangzhou Gulf Economy and Technology Development Zone, 312369, Shangyu, Zhejiang – China

Qingdao Rainbow Chemical Co., Ltd

Xinhe Eco-Chemical Science and Technology Industry Base, Qingdao, Shandong – China

Jiangsu Changqing Biotechnology Co., Ltd

No. 1 Jiangling Road, Putou Town, Jiangdu District, Yangzhou City, Jiangsu – China

Bengbu Bioagriland FaithChem Co., Ltd.

No. 23, Feihezhong Road, Mohekou Industrial Park, Huaishang District, Bengbu City, Anhui Province – China

FERSOL INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A

Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 68,5 - Olhos D` Água – Mairinque – SP
CEP: 18120-970 **CNPJ: 47.226.493/0001-46**

OURO FINO QUÍMICA S.A

Avenida Filomena Cartafina nº 22335, quadra 14, lote 5. - Distrito Industrial III – Uberaba – MG
CEP: 38044750 **CNPJ: 09.100.671/0001-07**

OXIQUÍMICA AGROCIÊNCIA LTDA

Rua Minervino de Campos Pedroso,13 - Parque Industrial Carlos Tonanni – Jaboticabal – SP
CEP: 14871-360 **CNPJ: 65.011.967/0001-14**

PRENTISS QUÍMICA LTDA.

Rodovia PR 423, s/n, Km 24,5 – Jardim das Acácias – Campo Largo – PR – CEP: 83603-000
CNPJ: 00.729.422/0001-00

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

Avenida Roberto Simonsen, 1.459 - Recanto dos Pássaros – Paulínia – SP – CEP: 13148-030
CNPJ: 03.855.423/0001-81

ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Rua Bonifácio Rosso Ross, nº 260 - Bairro Cruz Alta – Indaiatuba – SP – CEP: 13348-790
CNPJ: 50.025.469/0004-04

MANIPULADORES:**FERSOL INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A**

Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 68,5 - Olhos D` Água – Mairinque – SP
CEP: 18120-970 **CNPJ: 47.226.493/0001-46**

OURO FINO QUÍMICA S.A

Avenida Filomena Cartafina nº 22335, quadra 14, lote 5. - Distrito Industrial III – Uberaba – MG
CEP: 38044750 **CNPJ: 09.100.671/0001-07**

OXIQUÍMICA AGROCIÊNCIA LTDA

Rua Minervino de Campos Pedroso,13 - Parque Industrial Carlos Tonanni – Jaboticabal – SP
CEP: 14871-360 **CNPJ: 65.011.967/0001-14**

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

Avenida Roberto Simonsen, 1.459 - Recanto dos Pássaros – Paulínia – SP – CEP: 13148-030
CNPJ: 03.855.423/0001-81

ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Rua Bonifácio Rosso Ross, nº 260 - Bairro Cruz Alta – Indaiatuba – SP – CEP: 13348-790
CNPJ: 50.025.469/0004-04

ENERGIS8 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES LTDA

Avenida Maria Conceição Aparecida Andrade, 201 – Iperó – SP – CEP: 18560-000
CNPJ: 00.696.951/0002-28

Nº do Lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO: FIPRONIL CCAB 250 FS é um inseticida de contato e ingestão, apresentado como suspensão concentrada para o tratamento de sementes. As culturas e as respectivas pragas controladas estão indicadas no quadro abaixo.

Culturas	Pragas	Produto comercial mL/100 kg de sementes	Ingrediente ativo g/100 kg de sementes
Algodão	Broca-do-algodoeiro (<i>Eutinobothrus brasiliensis</i>)	250 – 300	62,5 – 75,0
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
Arroz	Bicheira-da-raiz-do-arroz (<i>Oryzophagus oryzae</i>)	120 – 150	30,0 – 37,5
	Cupim (<i>Procornitermes triacifer</i>)	200 – 250	50,0 – 62,5
	Cupim-de-montículo (<i>Syntermes molestus</i>)		
Cevada	Pão-de-galinha (<i>Diloboderus abderus</i>)	100 – 150	25,0 – 37,5
Feijão	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	200	50,0
	Tamanduá-da-soja (<i>Sternechus subsignatus</i>)		
Milho	Coró (<i>Phyllophaga cuyabana</i>)	40 – 80	10,0 – 20,0
	Lagarta-elasma (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)	50 – 200	12,5 – 50,0
	Cupim (<i>Procornitermes triacifer</i>)		
Pastagem	Saúva-parda (<i>Atta capiguara</i>)	20 – 40	5,0 – 10,0
	Cupim (<i>Cornitermes cumulans</i>)		
Soja	Piolho-de-cobra (<i>Porcellio laevis</i>)	80	20,0
	Torrãozinho (<i>Aracanthus mourei</i>)	100	25,0
	Coró (<i>Phyllophaga cuyabana</i>)		
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	200	50,0
	Lagarta-elasma (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)		
	Tamanduá-da-soja (<i>Sternechus subsignatus</i>)		
Trigo	Pão-de-galinha (<i>Diloboderus abderus</i>)	100 – 150	25,0 – 37,5

OBS: utilizar as doses maiores em condições de alta incidência das pragas na área.

Nas recomendações de uso por hectare, o produto deverá ser distribuído na quantidade de sementes a ser utilizada para semear 1 (um) hectare.

NÚMERO / ÉPOCA / INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicação única como tratamento de sementes, antes da semeadura.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Aplicar o produto homogeneamente sobre as sementes nas doses recomendadas, utilizando tambor rotativo com eixo excêntrico ou máquinas apropriadas para tratamento de sementes.

Tambor rotativo: colocar as sementes e metade da calda inseticida, girar o mesmo algumas vezes e, em seguida colocar o restante da calda girando novamente até que haja uma perfeita distribuição e cobertura das sementes.

Máquinas para tratamento de sementes: verificar o rendimento do equipamento para a semente de arroz, cevada, feijão, pastagem, soja e trigo e colocar a calda pronta no reservatório, calibrar a máquina e efetuar o tratamento.

Após o tratamento deixar as sementes secarem a sombra e fazer a semeadura.

ALGODÃO e MILHO: Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas. Se necessário efetuar a diluição do produto na proporção de 1:1 (1,0 L do produto em 1,0 L de água). Neste caso utilizar 0,50 a 0,60 L da calda inseticida para 100 kg de sementes de Algodão e 0,08 a 0,10 L da calda inseticida por hectare de Milho, para obter-se a dosagem recomendada.

ARROZ: Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas. Se necessário efetuar a diluição do produto na proporção de 1:1 (1,0 L do produto em 1,0 L de água). Neste caso utilizar 0,24 a 0,30 L da calda inseticida para 100 kg de sementes de Arroz para o controle da Bicheira-da-raiz e 0,40 a 0,50 L da calda inseticida para 100 kg de sementes de Arroz para o controle de cupins, para obter-se a dosagem recomendada.

CEVADA e TRIGO: Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas. Se necessário efetuar a diluição do produto na proporção de 1:3 (1,0 L do produto em 3,0 L de água). Utilizar 0,40 a 0,60 L da calda inseticida para 100 kg de sementes de Cevada ou Trigo, para obter-se a dosagem recomendada.

FEIJÃO: Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes na dose recomendada. Se necessário efetuar a diluição do produto na proporção de 1:2 (1,0 L do produto em 2,0 L de água). Utilizar 0,60 L da calda inseticida para 100 kg de sementes de Feijão para obter-se dosagem recomendada.

SOJA: Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas. Se necessário efetuar a diluição do produto na proporção de 1:2 (1,0 L do produto em 2,0 L de água). Utilizar 0,60 L da calda inseticida quando a dose recomendada for de 200 mL/100 kg de sementes (controle do Tamanduá-da-soja, Vaquinha-verde-amarela e Lagarta-elasma), 0,30 L da calda inseticida quando a dose recomendada for de 100 mL/100 kg de sementes (controle de Coró e Torrãozinho) e 0,24 L da calda inseticida quando a dose recomendada for de 80 mL/100 kg de sementes (controle de Piolho-de-cobra), para obter-se as dosagens recomendadas.

PASTAGEM: Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas. Se necessário efetuar a diluição do produto na proporção de 1:9 (1,0 L do produto em 9,0 L de água). Utilizar 0,20 a 0,40 L da calda inseticida por hectare quando a dose a ser utilizada for de 20 e 40 mL/ha respectivamente. Esta quantidade de calda inseticida deverá ser distribuída homogeneamente no volume de sementes que será utilizado para cobrir 1 (um) hectare de área semeada e para obter-se a dosagem recomendada.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de segurança
Algodão	Não determinado devido à modalidade de emprego
Arroz	
Cevada	
Feijão	
Milho	
Pastagem	
Soja	
Trigo	

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não específico por se tratar de tratamento de sementes, utilizar calçados durante a reentrada.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Este produto promove o controle das pragas iniciais nas culturas para as quais possui registro.
- Não é recomendado o tratamento das sementes diretamente na caixa da semeadora, devido à baixa eficiência, resultando em pouca aderência e cobertura desuniforme nas sementes.
- FIPRONIL CCAB 250 FS é compatível, em aplicação sequencial, com fungicidas usualmente utilizados para tratamento de sementes.
- Não é recomendada a mistura de FIPRONIL CCAB 250 FS com produtos de reação fortemente alcalina (Hormônios, Fertilizantes, Estimuladores de Crescimento, etc...), ou com qualquer outro agrotóxico.
- Nas doses registradas e da forma que é recomendado é seletivo para os insetos benéficos (inimigos naturais).
- Proceder a regulagem das semeadoras com as sementes já tratadas, pois poderá haver alteração na fluidez das mesmas.
- Para as culturas de soja e feijão, utilizar no máximo 600 mL de calda inseticida para 100 kg de sementes, pois o excesso de umidade poderá alterar a qualidade das sementes quanto a germinação e vigor vegetativo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

GRUPO	2B	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida FIPRONIL CCAB 250 FS pertence ao grupo 2B (Bloqueadores de canais de cloro mediados pelo GABA – Pirazol) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do FIPRONIL CCAB 250 FS como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 2B. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar FIPRONIL CCAB 250 FS ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de FIPRONIL CCAB 250 FS podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do FIPRONIL CCAB 250 FS, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos Pirazóis não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do FIPRONIL CCAB 250 FS ou outros produtos do Grupo 2B quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.ira-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de doenças (ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO.
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de algodão hidrorrepelente, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro, viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação a forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas de nitrila e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro combinado classe P2, viseira facial com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:

- Evite o máximo possível o contato com as sementes tratadas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação.
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento das sementes.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente, botas de borracha, máscara com filtro, viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela unidade de tratamento de semente em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entra a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



ATENÇÃO

- Nocivo se ingerido
- Pode ser nocivo em contato com a pele

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: ATENÇÃO: PRODUTO IRRITANTE AOS OLHOS. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho, caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

ANTÍDOTO: Não há antídoto específico.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Pirazol
Classe toxicológica	Categoria 4
Mecanismos de toxicidade	Excitação do sistema nervoso central. É um bloqueador seletivo reversível dos canais de cloro ligados ao ácido gama aminobutírico (GABA), um dos neurotransmissores responsáveis pelos efeitos inibitórios no sistema nervoso central (SNC) em mamíferos.
Vias de exposição	Dérmica, Inalatória, oral e ocular
Toxicocinética	<p>É rapidamente distribuído e metabolizado. A principal via de excreção foi a fecal. Apresenta potencial de bioacumulação.</p> <p>Uma vez absorvido, o Fipronil foi rapidamente metabolizado, e os resíduos foram amplamente distribuídos nos tecidos. Houve evidências de acumulação no tecido adiposo, até uma semana após a administração. A longa meia vida do Fipronil no sangue (150 – 245 h) pode refletir a liberação lenta dos resíduos a partir do tecido adiposo. Em ratos a principais vias de excreção foram as fezes (45-75%), seguida pela urina (5 – 25%). A absorção dérmica foi mínima (<1%).</p> <p>1,2-Etanodiol: Efeitos adversos à saúde humana Inalação: Devido à sua baixa pressão de vapor, é pouco provável que cause problemas de inalação à temperatura ambiente. Vapores provenientes do líquido em temperaturas elevadas ou névoa do produto são irritantes para o nariz, garganta e trato respiratório; podem causar dor de cabeça, náusea e indisposição geral. Contato com a pele: Pode remover a gordura da pele, causando ressecamento e rachaduras. Contatos repetidos podem causar dermatites. Pode ser absorvido pela pele. Contato com os olhos: Pode causar irritação, ardência, vermelhidão, inchaço e distúrbios visuais. Ingestão: Pode causar depressão do sistema nervoso central, resultando em vertigem, dificuldades visuais, dor de cabeça, enjoo e perda da coordenação. Grandes quantidades podem causar dor abdominal, vertigem, sonolência, ânsia de vômito e perda de consciência; podem afetar o fígado, os rins e outros.</p> <p>Notas para o médico: Os principais efeitos do produto 1,2-Etanodiol são danos ao fígado, rins e acidose metabólica, com a formação de ácido oxálico. Também pode ocorrer hipoxemia e congestão pulmonar. A correção da acidose é essencial e deve ser feita sem demora. O antídoto é o etanol que pode ser administrado em solução a 5%, em carbonato de sódio, a uma taxa de 10 mL/hora. A concentração ideal de etanol no sangue é 100 mg por decilitro. Pirazol e 4 metil-pirazol podem ser empregados para inibir a enzima álcool desidrogenase. A administração de diuréticos, como o manitol, e a aplicação de hemodiálise ou a lavagem estomacal também podem ser consideradas. Informação sobre antídoto: o etanol inibe a formação de produtos de biotransformação tóxicos do metanol e do etileno glicol por competir com a alcooldesidrogenase hepática.</p>
Sintomas e Sinais Clínicos	A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos neurológicos, caracterizados por hiperexcitabilidade, irritabilidade, tremores, letargia e convulsões.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, monitorar a função hepática. Após exposição significativa,

	<p>monitorar a função neurológica.</p> <p>Em caso de contato com a pele, lavar as áreas atingidas com água corrente e sabão neutro em abundância. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.</p> <p>Em caso de contato com os olhos, lava-os abundantemente com soro fisiológico.</p> <p>Se o produto for ingerido, avaliar a necessidade de administração de carvão ativado.</p> <p>Não há antídoto específico. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, efetuar a remoção da fonte de exposição, descontaminação do paciente, proteção das vias respiratórias.</p> <p>Exposição oral: em caso de ingestão em grandes quantidades proceder: - Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessário. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas durante o procedimento. – Carvão ativado: se liga a maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 hora). Suspensão: (30 g de carvão/240 ml de água). Dose: (25 a 100)g em adultos; (25 a 50)g em crianças de (1 a 12 anos) e (1 g/kg) em < 1 ano; - Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças = 0,2-5 mg/kg e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em > 5 anos. Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação orotraqueal, aspirar secreções e administrar oxigênio. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória, parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se necessário; PEEP pode ser requerido. Manter temperatura corporal. Tratar pneumonite e coma. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, uréia, creatinina, ECG, radiografia de tórax, etc. Manter intubação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</p>
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos Sinérgicos	Não são conhecidos.
Atenção	<p>Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)</p> <p>As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: CCAB Agro S.A. (11) 3889-5600 Endereço Eletrônico da Empresa: www.ccab-agro.com.br Correio Eletrônico da Empresa: contato@ccab-agro.com.br</p>

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

O fipronil age por bloqueio não-competitivo dos canais de cloreto dos receptores específicos GABA. Uma vez absorvido, o fipronil é rapidamente distribuído e metabolizado. Os resíduos teciduais fora detectados na carcaça, trato gastrointestinal, fígado, adrenais e gordura abdominal. A eliminação é lenta, demonstrando um potencial de bioacumulação. É eliminado através das fezes.

Efeitos Agudos:

DL₅₀ via oral: 500 mg/kg peso corporal.

DL₅₀ via dérmica: >2000 mg/kg peso corporal.

CL₅₀ inalatória: > 0,984 mg/L

IRRITAÇÃO DÉRMICA: Nos estudos realizados em coelhos, o produto produziu eritema em 3/3 dos animais e edema em 2/3 dos animais. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal após 7 dias do tratamento.

IRRITAÇÃO OCULAR: Nos estudos realizados em coelhos, o produto produziu vermelhidão na conjuntiva e quemose em 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura em 72 horas após o tratamento.

SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA: o produto mostrou-se não sensibilizante à pele de cobaias quando utilizado na concentração original.

Efeitos Crônicos:

Estudos conduzidos para avaliar a toxicidade crônica em cães e ratos, indicaram que os principais efeitos relacionados com o tratamento com o fripronil foram relacionados ao sistema nervoso central, como convulsão, ataxia, tremores, hiper e/ou hipoatividade, enquanto que em camundongos e ratos o fígado também foi um órgão alvo de ação.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS **RENOVÁVEIS**

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (algas);
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas;
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa CCAB Agro S.A – Telefone de emergência: SOS COTEC: 0800 011 767 / 0800 7071 767 e PLANITOX: 0800 70 10 450
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Siga as instruções abaixo:
Piso Pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
Corpos d’água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM FIPRONIL CCAB 250 FS)

AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER LAVADAS

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento das embalagens – SACARIAS – vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
Use luvas no manuseio das SACARIAS.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS – SACARIAS - VAZIAS:

Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico FIPRONIL CCAB 250 FS ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.
Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico FIPRONIL CCAB 250 FS e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

• É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

• EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

Observe as restrições e/ou disposições constantes na legislação estadual e/ou municipal concernentes às atividades agrícolas.